



# CONFERÊNCIA FRANCISCANA INTERNACIONAL – TOR SUAS RESPOSTAS PARA CRIAR UMA MORADA



Setembro, 2018



Queridos Irmãos e Queridas Irmãs,

**CRIAR UMA MORADA** – Estas foram as palavras que refletimos juntos em nossa Assembleia Geral, em maio de 2017. Nós refletimos, rezamos, escutamos - todas as maneiras de sonhar. Um participante lembrou-nos de uma citação de Dom Helder Camara: “Quando se sonha sozinho, é apenas um sonho. Quando muitos sonham juntos, esse é o começo de uma nova realidade.” Isso talvez seja o que esperamos alcançar agora, um ano mais tarde: uma vivência mais intensa de nossa Regra, número 8, da OTR, um novo começo para essa realidade vivida:

*Dentro de si mesmos, deixem que criem uma morada, um lar...*

Ao ler as respostas recebidas dos participantes, regozije-se com as lembranças e inspire-se novamente pelas ondas de bênção: uma habitação inclusiva e duradoura; em casa com Deus, com os outros e comigo; abraçar e entender; para construir e plenificar; um lugar de sorrisos para amigos e estranhos: simplesmente declarado – um lar cheio de graça.

Ir. Deborah LOCKWOOD, Presidente IFC-TOR  
Ir. M. Magdalena SCHMITZ, Vice-Presidente  
Ir. Dolores CANEO, Conselheira  
Ir. Joanne BRAZINSKI, Conselheira  
Bro. Franco KANNAMPUZHA, Conselheira  
Ir. Benigna AOKO, Conselheira

## Que diferença fez em sua vida ter participado da Assembleia de 2017?

Esta foi a primeira Assembleia que participei. Apreciei a visão de mundo em que estávamos imersos. Foi intencional, de qualidade, tempo sagrado para interagir e compartilhar ideias, alegrias e preocupações comuns com outros Franciscanos. Estar presente no ambiente físico onde Francisco, Clara e seus Companheiros viveram e realizaram a missão foi uma experiência de graça plena.

## Como tenho criado uma morada interna e para meus irmãos e irmãs?

As apresentações sobre os Valores Franciscanos: Conversão Evangélica, Oração, Pobreza e Humildade apresentados por Irmã Ramona Miller, foram uma renovação pessoal. A variedade de respostas de muitos participantes e de várias perspectivas culturais foram inspiradoras. As sessões em grupo frequentemente exigiam uma conscientização mais profunda e maior compreensão para abraçar pontos de vista mais amplos. Essas perspectivas têm chamado a atenção para a necessidade de escutar e ponderar a verdade que as Irmãs têm a oferecer. Isso permitirá que o Carisma Franciscano, exemplificado na vivência dos Valores Franciscanos, seja testemunhado pelas Irmãs Franciscanas da Caridade Cristã.

*Irmã Natalie Binversie, O.S.F.  
Manitowoc, Wisconsin, U.S.A.*



## Que diferença fez em sua vida ter participado da Assembleia de 2017?

A experiência da internacionalidade fortaleceu-me novamente; A partilha nos grupos de línguas diversas foi muito inspiradora. A abordagem dos tópicos foram de fácil compreensão; o que foi expresso por vários grupos de diversas nacionalidades, foi muito enriquecedor.

Os temas tratados foram, para mim, de grande valia para preparar as lições para as noviças.

## Como tenho criado uma morada interna e para meus irmãos e irmãs?

Eu procuro abrir-me interiormente para Deus a fim de acolher suas inspirações quotidianas para as várias formas de hoje e eu gostaria de dar às mulheres em formação espaço para desenvolvimento e formação.

*Irmã Teresa Hameter  
Franziskanerinnen von Vöcklabruck, Austria*



## Que diferença fez em sua vida ter participado da Assembleia de 2017?

A Assembleia Geral da CFI-OTR de 2017 foi para mim uma experiência de renovação espiritual. A reflexão sobre os Valores Franciscanos da conversão, oração, humildade e pobreza ajudaram-me a renovar a vida espiritual na comunidade intercultural. As partilhas de grupo foram muito ricas.

Eu pratico os Valores Franciscanos de forma criativa, da seguinte forma:

- Sendo grata a todos
- Tendo atitude de apreço pela presença de cada membro da comunidade
- Criando uma atmosfera de serenidade na relação de umas com as outras
- Apreciando as diferentes línguas e culturas
- Construindo uma tenda dentro de mim e com os outros com um simples sorriso.

Obrigada à Irmã Ramona Miller e aos organizadores da CFI-OTR. Obrigada a todos os membros dos grupos pela contribuição da partilha pessoal e discussões sobre os temas. A Assembleia Geral fez a diferença em mim com o tema – *criar uma morada*.

*Irmã M. Rita Edakkoottathil OSF  
D - 48017 Münster, Germany*



## Que diferença fez a em minha vida ter participado da Assembleia de 2017?

Os tempos de oração tocaram meu coração na diversidade que experimentamos nesses momentos particulares. Ter trabalhado com o Irmão Rufinus Palen do outro lado do Oceano Pacífico e tê-lo reencontrado aqui foi uma parte do que fez a diferença na minha vida ter participado desta Assembleia. A outra parte foi a morte trágica de um membro da família durante a Assembleia por causa da violência numa das áreas nas Filipinas. Eu fui confrontada com a conectividade de morar uns com os outros, onde quer que no mundo estejamos localizados, como Irmãs e Irmãos Franciscanos. Olhando para trás, eu aprendi mais profundamente que devemos estar sempre prontas para a surpresa de criar morada que convida o outro a uma relação contínua.

### Como criei morada interna e para meus Irmãos e Irmãs?

Nos últimos meses, consegui, com os membros de minha Congregação, criar uma morada para a comunidade das Clarissas, acolhendo o Monastério delas numa das alas de nossa Casa Mãe. A vida monástica delas e nossa vida evangélica continuaram como era antes da transferência. Quero acreditar que minha atitude de convidá-las foi obra do Espírito Santo, quando o apelo chegou para ver se havia uma morada para as Clarissas se mudarem à nossa casa, conservando a sua forma de vida monástica. Lembro-me um pouco sobre a morada que havia sido criada em nosso campus universitário para que esta comunidade das Clarissas participasse do *Programa Contemplativo* após o Concílio Vaticano II, tendo lições, na área de clausura, dadas por nossas Irmãs professoras. A criação de uma morada, de relações já havia iniciado em torno de 50 anos atrás.

*Irmãs Marilyn Geiger, OSF  
Sisters of St. Francis, USA*

## Que diferença fez a em minha vida ter participado da Assembleia de 2017?

Ciente que a Assembleia Geral da CFI-OTR de 2017 seria a última para mim, procurei participar da melhor maneira possível. Eu apreciei tudo o que tem sido cuidadosamente preparado, os conteúdos ricos oferecidos pelas reflexões, os momentos de oração, a apresentação dos relatórios, o diálogo aberto com pessoas de diferentes culturas. Tudo isso ajudou a criar um espaço de liberdade interior para acolher o novo, o diferente que emergiria da Celebração de nosso 22º Capítulo Geral da Congregação das Irmãs de Santíssima Mãe Dolorosa.

As reflexões sobre a Conversão evangélica, a Humildade, a Pobreza e a Oração, fortaleceram meu desejo de concluir meu segundo e último mandato como Superiora Geral da congregação, com espírito de gratidão e humildade.

Eu pude experienciar que é Deus quem constrói morada para nós e que a plenifica de paz e alegria se formos capazes de criar espaço para os outros, irmãos e irmãs; se verdadeiramente formos capazes de viver os ensinamentos de nosso Seráfico Pai Francisco que nos exorta: “...Devemos referir todo o bem ao Deus altíssimo e supremo, sabendo que todo o bem pertence a Ele; e devemos agradecer-lhe por tudo, porque todo o bem vem de Deus. Que o supremo e altíssimo e único verdadeiro Deus receba toda honra e reverência, todo louvor e bênção, toda gratidão e toda glória, pois a Ele pertence todo o bem e ninguém é bom senão Deus” (Rnb 17,17).

*Irmã M. Teresina Marra, ssm  
Irmãs da SS.ma Mãe Dolorosa, Roma*

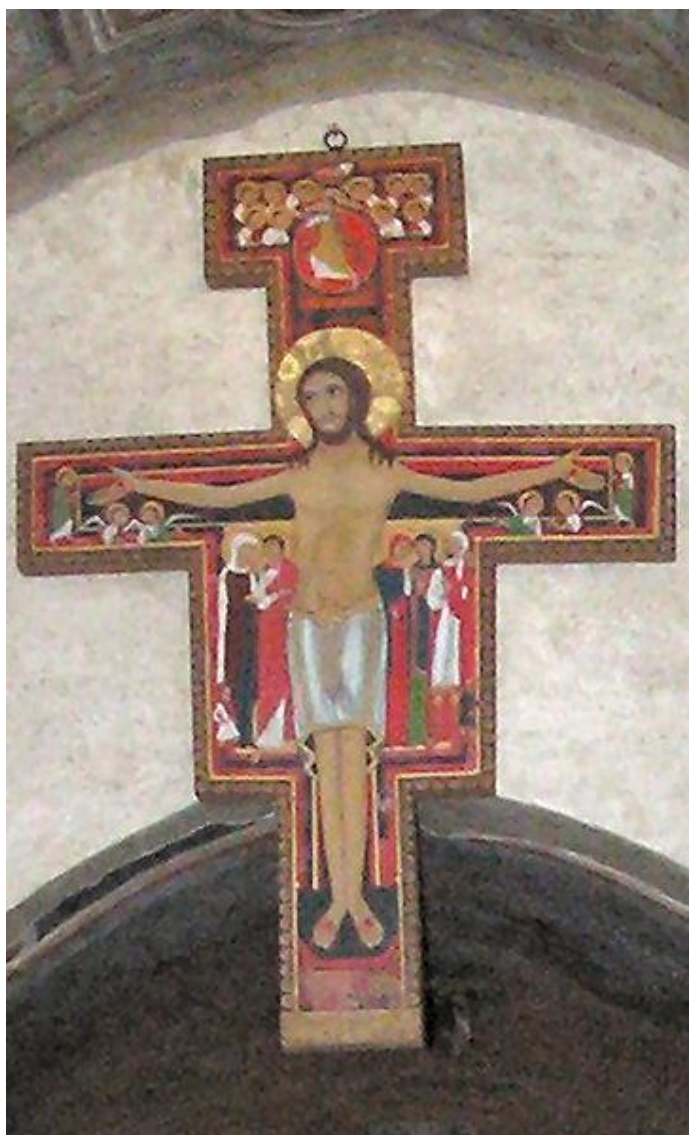
## Como criei morada interna e para meus Irmãos e Irmãs?

A participação na Assembleia de 2017 ajudou-me muito no meu retorno. Ajudou-me a estar mais próxima do Senhor através da oração pessoal e a viver a paz interior em mim mesma e com tudo e todos os que me cercam.

Eu partilhei com minhas irmãs o que recebi.

Tento e me empenho para estar mais próxima e atenta às minhas irmãs e meus irmãos, partilhando de suas alegrias e dificuldades.

*Irmã Marie Louise  
Tchad, Africa*



Copia del Crocifisso di San Damiano

## Criar uma morada para o Senhor!

Que diferença fez em minha vida ter participado da Assembleia de 2017!  
Como criei morada dentro de mim e para meus irmãos e irmãs?

**Criar uma morada para o Senhor!** Este foi o tema de nossa última Assembleia Geral em Assis. Esta frase de nossa Regra da ordem terceira sempre significou muito para mim. Ela aparece duas vezes na Regra: a) Nas palavras de São Francisco a todos os que o seguem, onde São Francisco fala sobre Deus, “*que, construirá uma morada, uma casa conosco*”, b) e na Regra 2:8 onde somos convidadas a “*criar uma morada, uma habitação para o Senhor em nós mesmas*”. Assim, há dois movimentos, um para permitir que Deus trabalhe em nós e nossa própria ação deliberada de criar espaço dentro de nós mesmas. O objetivo desta dupla ação é nosso crescimento no amor total e compassivo de Deus Trino e nossa conversão constante em relação a Ele e aos irmãos e irmãs.

Nos últimos meses senti-me encorajada por este apelo de Deus a “*deixar que ele crie em nós morada*” e o seu convite para “*criar uma morada para ele*” na minha vida de oração, de comunidade e em minhas atividades

Durante meu retiro contemplativo, esta promessa entrou mais profundamente no meu coração. Deus está criando uma morada para si mesmo em mim. Ele deseja entrar na minha vida e permanecer em mim. Eu posso permitir sua ação em mim, chamando-me a permanecer com ele, a estar em sua presença e a deixar que ele me transforme, me cure por seu olhar. É libertador aceitar sua promessa e crer que deseja ardente e amorosamente estar em mim. Não é necessário grande esforço de minha parte, apenas estar presente e confiar minha transformação a ele.

A interação entre Deus e eu não deseja ser apenas um evento interior. O objetivo é que eu cresça no amor trinitário, o qual torna-se visível no meu voltar constante a ele aos meus irmãos e irmãs. Sempre que damos espaço para Deus criar morada em nós, as feridas da vida podem ser saradas e a alegria de viver cresce mais e mais. Saber que Deus olha para mim e me aceita, capacita-me a ser uma presença renovada para minhas irmãs na comunidade e Congregação. Reconhecer e aceitar a alteridade. Estimar isso como um tesouro e a tomar consciência que Deus também cria morada em cada um dos meus irmãos e irmãs. Então ele se torna verdadeiramente humano. Deixar-me amar por Deus me dá energia e disponibilidade para converter-me e ser portadora de amor. Gratidão, paciência, perdão e apoio mútuo tornam-se possíveis. Nossa fundadora, Madre M. Clara Pfänder, resumiu isso nestas palavras: “*Ajudar umas às outras com amor mútuo!*”.

É claro que ela não parou só no amor de Deus e de suas colegas Irmãs. Ela convidou as Irmãs: “*sejam incansáveis nos trabalhos de caridade, através dos quais o Senhor lhes dá oportunidade de não excluir do seu amor tanto os adultos como crianças, pessoas saudáveis ou doentes.*” O amor cria ondas onde quer que ele seja “*levado*”. Ele não conhece limites e é um fogo criativo que encontra constantemente formas de expressão e mantém nossos corações abertos para desencadear encontros com irmãos e irmãs necessitados. Eles podem ser pessoas que

buscam um conforto espiritual ou pessoas que vivem às margens como os refugiadas e migrantes, sofredores com demência ou dependência de drogas, solitários ou depressivos, crianças negligentes ou jovens que necessitam de orientação. Se Deus construiu uma morada em nós e nela Ele habita, nossos olhos se abrirão para ver seus milagres no meio do povo e na criação e nos tornaremos conscientes de seus inúmeros convites para dar-lhes um cuidado amoroso e atento. Não haverá uma via de mão única porque será um dar e receber que emerge de Deus e a Deus retorna como numa ação de graças Eucarística.

Irmã M. Magdalena Schmitz fcjm  
Franciscan Sisters of the Sacred Hearts of Jesus and Mary

## Que diferença fez em minha vida ter participado da Assembleia de 2017!

Quando eu era uma recém-professa Franciscana Missionária de Assis, na Itália, no início de 1982, lembro que nossa Madre Geral participou de uma grande reunião em Grottaferrata, em Roma. Agora sei que ela estava participando do Projeto da Regra. Alguns anos depois, explorando os escritos de nosso Fundador, passei a conhecer seu grande amor pela Regra e por aqueles que a vivenciam, e nossas irmãs, desde o princípio, foram encorajadas a "lavar com água perfumada, os pés de todos os que compartilhavam esta vida." Agora, mais de trinta e cinco anos em comunidade, tive a graça de participar da Assembleia da CFI-OTR como um diretora co-executiva da Federação Franciscana da Ordem Terceira Regular das Irmãs e Irmãos nos Estados Unidos. Estou nesta posição ministerial pelo encorajamento da minha atual Madre Geral, e fico feliz que a Federação tenha incentivado minha participação.

Entre estes três eventos, tenho sido instigado a "Criar uma Habitação" na minha vida e no meu coração para muitas Irmãs do mundo inteiro da minha Congregação. Juntas, sustentamos nossa pequena presença nos Estados Unidos e sabemos, em primeira mão, como a conversão evangélica, humildade, pobreza e oração sustentam nosso testemunho e serviço.

O presente que a CFI-OTR oferece aos seus membros é o contexto universal, católico, universal dentro do qual existe o nosso modo de vida, na Santíssima Trindade. Mas não estamos sozinhas, nem em nossas províncias, nem em nossas congregações, nem em culturas, nem mesmo em nossas realidades multiculturais, como religiosas franciscanas da OTR. Nós somos de Deus, como irmãs e irmãos em Jesus, e como agentes e instrumentos do Espírito Santo. Aqui está a morada onde todos os nossos corações e nossas experiências vividas e nossas esperanças e sonhos podem ser expressos e compreendidos à luz de nossos valores comuns. E, creio, quanto mais "habitamos" como um só, neste estilo de vida Franciscano e na comunhão que a CFI-OTR nos oferece, mais podemos "criar uma morada mais inclusiva e duradoura" de fé e caridade no nosso mundo.

*Irmã Carol Woods, sfma*  
*Irmãs Franciscanas Missionárias de Assis, USA*



## A diferença que a Assembleia de 2017 fez na minha vida e como eu construí morada dentro de mim e para meus irmãos e irmãs

De fato, a participação na Assembleia de 2017 fez uma grande diferença e causou um impacto em minha vida pessoal, pois que estou comprometida em refletir e compartilhar as experiências que tenho feito sobre os tópicos que nos foram apresentados durante aqueles poucos dias que passamos juntos. Eu me concentro e reflito o tema “criar uma morada”, João 14,23, enquanto realizo minha função na comunidade.

Penso que as reflexões e discussões nos workshops, sobre os temas que nos foram apresentados, foram muito úteis e pensadas - provocadoras. Os temas nos fizeram refletir sobre o que significa viver uma vida religiosa autêntica e como compreendemos e apreciamos os valores Franciscanos em nossa vida cotidiana. Os palestrantes souberam abordar os tópicos a fim de estimular as discussões nos trabalhos de grupo. O espaço e o tempo dado nos workshops foram suficientes para que todos pudessem participar.

Eu gostei de ouvir as experiências ricas das irmãs jovens e dinâmicas. Elas tiveram um impacto na minha vida consagrada. Elas são tão jovens na vida religiosa, mas já maduras e tão profundamente enraizadas em sua compreensão de vida religiosa consagrada. Por favor, continuem a oferecer essa oportunidade para as jovens. Abriu meus olhos para ver o que posso fazer a mais por minhas irmãs na congregação, especialmente pelos programas de formação inicial e permanente, permitindo que elas se envolvam e sejam mais expostas a interações pessoais com os programas de outras congregações. Assim como para colaborar e planejar situações semelhantes, especialmente, para a nossa formação permanente com outras congregações.

O tema “criar morada” inspirou-me a adotar este tema para o 12º Capítulo Geral da nossa Congregação, que se realizará este ano, no final de dezembro de 2018. Desde o ano passado preparamos bem toda a Congregação para este importante evento (espiritual, emocional e psicologicamente) através de nossa assembleia geral.

Somos chamadas, assim como os primeiros discípulos foram chamados e enviados em missão por Jesus, porque Jesus tinha uma missão. Somos chamadas a tornar real, concreto e presente, o Reino de Deus para a sociedade, a criação como Deus a criou. Não estamos vivendo para nós mesmas, somos colocadas no mundo, na sociedade para fazer isso, para tornar presente o Reino de Deus, que é muito claro no Evangelho.

O sinal da presença do Reino de Deus é a Paz. Onde há paz, há o Reino de Deus. Onde há relações fraternas, haverá Paz. Isto é o que significa "criar uma morada", onde cada pessoa experiencia o Reino de Deus. Não o "céu físico", mas a experiência do "céu na terra".

*Irmã Flora TINGANG, SSFS  
Irmãs de São Francisco de Sarawak, Malaysia*



## Que diferença fez em minha vida ter participado da Assembleia de 2017!

A Assembleia me deu um impulso novo para viver os quatro valores Franciscanos com mais entusiasmo e transmitir esses valores a todas as áreas de nossos apostolados. Em nossa Congregação, temos uma Organização com o nome de nossa Irmã Alphonsa, que foi canonizada em 2008. Nós abrimos um centro para propor a espiritualidade desta santa, que nada mais é do que nossos quatro valores Franciscanos e os valores relacionados a ela são a simplicidade e a Alegria Franciscana. Muitas de nossas irmãs estão sendo preparadas para transmitir esse espírito a pessoas de diferentes localidades, além do Seminário, curso e retiro no centro.

Nós visitamos regularmente as famílias de nossas Paróquias, dando ênfase ao apostolado da Família. Além disso, nas paróquias, participamos das Comunidades Eclesiais de Base. Nós as animamos e nos reunimos uma vez por mês para discutir seus problemas, rezar juntos e melhorar sua força espiritual. Também realizamos reuniões de oração nestas CEBs. Nossas Irmãs trabalham em muitos centros de retiro. Mais do que isso, preparamos Irmãs para dar retiros a vários grupos de pessoas: mães, jovens, crianças, etc.,. Através destes retiros, inspiramos as pessoas a viver uma vida de simplicidade, penitência e oração.

A Congregação deu muita importância à prática desses valores e inspira outras pessoas a viver esses valores por nossa própria vida e por nosso processo de Evangelização.

Acredito que a assembleia deu um empurrão para todos os participantes.

*Irmã Sinclare FCC  
Vemom P O, Mananthavady - Kerala, India*

### **Criar uma morada significou para nós: intensificar o valor Franciscano da hospitalidade.**

**Que diferença fez na minha vida a participação na Assembleia de 2017?  
Como eu criei uma morada dentro de mim e para meus irmãos e irmãs?**

Em nossa equipe de coordenação geral, cultivamos a característica da hospitalidade Franciscana com maior consciência, disponibilizando espaço e tempo para aqueles que não têm (por exemplo, alunos, amigos de outros continentes, - para organizar pequenas festividades...).

Organizamos encontros de oração e prestamos atenção aos grupos que estão em conflito. Nós nos aproximamos daqueles que convivem conosco e dos que se hospedam em nossa casa, com uma atitude de tolerância e compreensão às diversidades. Providenciamos tradutores para ajudar quando surgem dificuldades de entendimento, até mesmo abrimos salas em nosso mosteiro para hóspedes individuais, quando necessário, e os acompanhamos nas ruas de Roma, quando não sabem se orientar na cidade. Pela oração, levamos a Deus as necessidades da Igreja e dos pobres. O encontro com os estrangeiros: Mostramos interesse pelo bem-estar das pessoas com quem nos encontramos e reservamos tempo para ouvi-las, por exemplo, nos transportes públicos, nas paradas de ônibus...

Criar uma morada para meus irmãos e irmãs: interiormente: pensando bem deles, atendendo às suas necessidades, pensando positivamente. Exteriormente: cumprindo bem nossos deveres para com os outros, fazendo pequenas coisas comuns da melhor forma possível; cuidando da nossa casa comum (a terra - Laudato Si): desligando as luzes, não deixando a água correr desnecessariamente, não permitindo que a comida estrague... todos os aspectos da JPIC Comunidade de Acolhida Greccio; acolhendo pessoas em situações de necessidade.

*Irmã Maria Theresia Oberwalder  
Irmãs Terciárias de São Francisco, ROMA*



## A diferença que a Assembleia de 2017 fez na minha vida e como eu construí morada dentro de mim e para meus irmãos e irmãs

Com uma saudação sincera de Luxemburgo, envio algumas reflexões sobre como estamos tentando aprofundar o tema da Assembleia Geral de 2017.

Nosso Capítulo Geral aconteceu no final do ano, e para 2018 o conselho geral decidiu que nós refletiríamos sobre a comunidade, abordada no capítulo: “**ter uma moradia - ser uma moradia**”, com todas as nossas comunidades, concluindo o ano em novembro com a celebração de um dia da comunidade.

Os seguintes pensamentos poderiam tornar concretas nossas conversas:

- Lar e sem lar - 2 realidades que se encontram mais ou menos em nossas comunidades.
- Anseio por raízes domésticas - ideias concretas que nos conectamos com o lar.
- Como minha comunidade mostra que é um lar para mim?
- O lar vive do dar e do receber, de chegar a um ao outro, de dar e receber hospitalidade. Nosso carisma de misericórdia exige que tenhamos portas abertas, corações abertos e ouvidos abertos para as pessoas que estão buscando compreensão e aceitação.
- Nosso lar - nós em comunhão
- Estar em casa comigo mesmo = aceitar meus talentos e limitações, me despedindo do ideal de perfeição. O essencial da minha vida é dom.
- Estar em casa com Deus = alegrar-se que Deus nos apoia, que ele expressou seu SIM irreversível à humanidade. Para alcançá-lo, quem está mais perto de nós do que nós mesmos. Experimente em silêncio o lugar sagrado que nos une a Deus, com tudo o que é e com todas as pessoas. Posso acreditar que Deus quer viver em nosso meio? Como isso se torna visível na minha vida e na minha comunidade?

"Onde Deus habita?" - "Ele está lá, onde permitimos que ele entre!", Onde tornamos habitável para Deus que se tornou um ser humano.

“Quando se sonha sozinho, é apenas um sonho. Quando muitos sonham juntos, esse é o começo de uma nova realidade.” (Dom Helder Camara)

Paz e Bem

Com sinceras saudações

*Ir Dorothe-Maria Lause*

*50, av. Gaston Diderich L – 1420 Luxbg*



*Basilica Santa Maria degli Angeli - Assisi*